

TRECHO 1

SUMÁRIO EXECUTIVO

O atual relatório sintetiza os principais resultados do projeto *INCLUD-ED. Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from education (2006-2011)*. O principal objetivo de INCLUD-ED tem sido analisar estratégias educacionais que contribuem para a coesão social e estratégias educacionais que levam à exclusão social, no contexto da sociedade europeia baseada em conhecimento, proporcionando elementos chave e linhas de ação para melhorar as políticas educacionais e sociais. Para alcançar esse objetivo, ações educacionais foram estudadas nas áreas de: ensino pré-primário, primário e secundário, treinamento vocacional e programas de educação especial em escolas normais –, bem como suas conexões com outras áreas da sociedade – emprego, habitação, saúde, participação social e política.

Um foco particular tem sido a maneira como essas ações afetam os processos de inclusão e exclusão de cinco grupos vulneráveis –migrantes, minorias culturais, mulheres, jovens e pessoas portadoras de deficiências–. Durante 5 anos pesquisadores de 15 universidades e instituições de pesquisa europeias, representantes de grupos vulneráveis, professores, educadores e outros profissionais, familiares e formuladores de políticas trabalharam em conjunto para identificar Atuações Educativas de Êxito (*Successful Educational Actions*) ou AEEs que contribuem para superar o fracasso escolar e a evasão escolar, bem como superar o risco associado de exclusão em outras áreas como emprego, saúde, habitação e participação política. Estas ações não são boas práticas que obtiveram bons resultados em contextos específicos. As AEEs identificadas



demonstraram que levam a progressos positivos em todos os contextos nos quais foram implementadas. Já foram transferidas para outras escolas e comunidades para melhorar o êxito na escola e a coesão social.

O projeto foi implementado sob a Metodologia Comunicativa (CM). Nesta abordagem metodológica a construção de conhecimento se baseia em diálogo igualitário entre pesquisadores e usuários finais. A Metodologia Comunicativa inclui as contribuições de orientações objetivistas e construtivistas, embora priorize os processos de reflexão crítica, autorreflexão e intersubjetividade. O significado é construído em comunicação interativa entre pessoas, através do alcance de acordos.

A CM garante que os resultados obtidos da pesquisa sejam o produto da colaboração dos pesquisadores *com* os agentes sociais, ao invés de um diálogo *sobre* eles.

(...)

As lições apreendidas podem ser utilizadas para orientar o desenvolvimento de políticas. Neste sentido, os resultados INCLUDED já se refletiram em resoluções, comunicações e recomendações na Europa. A transferência desses resultados para políticas permite que os efeitos transformadores encontrados nas escolas e comunidades estudadas possam ser transferidos para toda a Europa, levando à definição de políticas mais eficazes e eficientes, e ajudando a alcançar os objetivos educacionais e sociais que a Europa estabeleceu para a próxima década.

TRECHO 2

INTRODUÇÃO

Muitas crianças na Europa estão fracassando na escola e estão deixando a escola precocemente. Crianças excluídas da educação estão em risco de posterior exclusão de áreas como emprego, saúde, habitação e participação política. A sociedade europeia precisa dessas crianças e jovens, de sua participação e de suas contribuições para a sociedade durante suas vidas. Para que isso seja possível, precisamos de soluções agora. Essas crianças e jovens são a razão de ser do projeto *INCLUD-ED. Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from education* (2006-2011) e têm sido a inspiração do trabalho feito pelo consórcio do início ao fim.

Na atual sociedade de conhecimento, a educação pode servir como um recurso poderoso para alcançar o objetivo de coesão social na Europa. Contudo, no momento atual, a maioria dos sistemas educacionais está fracassando, uma situação comprovada pelo fato que muitos cidadãos europeus e muitas comunidades do continente europeu estão sendo excluídas, tanto em termos educacionais como sociais, dos benefícios que deveriam estar disponíveis a todos. É possível reverter essa situação, e estudos recentes destacam elementos desse processo que são importantes para as escolas. Como na medicina, onde se implementam apenas os tratamentos que se mostraram eficazes na cura de uma determinada doença, há uma necessidade de identificar aquelas ações educacionais e sociais que as pesquisas demonstram ser eficazes na reversão da exclusão social e educacional. Até agora, a tendência tem sido basear políticas educacionais e sociais em premissas ao invés de evidências científicas, levando à



reprodução de desigualdades. Chegou a hora dos pesquisadores coletarem essas evidências e disponibilizá-las aos formuladores de políticas e à sociedade em geral para que possam informar medidas e políticas efetivas que realmente combatam a exclusão social.

INCLUD-ED visa iluminar essa questão sobre como a educação pode contribuir para a coesão social na sociedade baseada em conhecimento. O projeto não se limita a uma descrição dos componentes dos sistemas educacionais, nem a uma comparação entre os países europeus. Seu foco está em explicar os elementos que podem promover o êxito das escolas e seu relacionamento com outras áreas da sociedade (habitação, saúde, emprego, participação social e política), em particular entre grupos sociais vulneráveis à exclusão social (jovens, migrantes, grupos culturais, mulheres e pessoas portadoras de deficiências). O projeto explora como os resultados educacionais influenciam oportunidades de emprego, acesso à habitação e à saúde, e participação nos espaços públicos para os integrantes desses grupos vulneráveis e para todos os integrantes da sociedade.

Nesta tarefa, o projeto INCLUD-ED coletou evidências científicas para identificar Atuações Educativas de Êxito (AEEs). Essas são ações que mostraram ter contribuído para o êxito educacional ou para a melhora no acesso às quatro áreas da sociedade. O atual relatório sintetiza os resultados principais de INCLUD-ED. Esses resultados foram possíveis devido à implementação da Metodologia Comunicativa (CM), em que a construção de conhecimento se baseia em diálogo igualitário entre os pesquisadores e os usuários finais da pesquisa.

TRECHO 3

RESULTADOS

Serão apresentados nessa seção os principais resultados do INCLUD-ED. Estes abrangem ações da educação e da educação em combinação com outras áreas sociais, que contribuem para prevenir e superar a exclusão social, com foco particular em cinco grupos vulneráveis: migrantes, minorias culturais, mulheres, jovens e pessoas portadoras de deficiências. Muitos estudos já investigaram e descreveram as causas da exclusão social e educacional de grupos vulneráveis. Portanto, nosso foco não está em explicar sua exclusão mas sim em identificar as ações que superam as barreiras existentes com êxito e promovem a inclusão desses grupos.

Atuações Educativas de Êxito para o alcance de eficiência e equidade na educação

A identificação de **Atuações Educativas de Êxito** (AEEs) é a maior contribuição do projeto INCLUD-ED. Essas ações foram identificadas através das pesquisas conduzidas nos projetos 1, 2 e 6. Nelas, os pesquisadores analisaram sistemas, teorias e resultados educacionais, contrastando-os com o estudo de escolas bem sucedidas em toda a Europa, algumas das quais envolvendo a participação empoderadora de famílias e comunidade. O projeto define **Atuações Educativas de Êxito** como *as ações que contribuem para o êxito na escola (conforme refletido no progresso dos alunos em termos de rendimento escolar) e na convivência*. Todas as escolas estudadas pelo projeto envolviam crianças e suas famílias.

AEEs levam à eficiência e equidade; isto é, permitem que as escolas alcancem bons resultados escolares para todos os alunos, especialmente aqueles

em risco de exclusão social. As AEEs foram identificadas em escolas localizadas em contextos de baixo status socioeconômico, que incluem alunos de famílias migrantes e/ou de minorias. Em uma das escolas estudadas, por exemplo, no período entre 2001 e 2007, a porcentagem de alunos que alcançaram competência básica em compreensão de leitura subiu de 17% para 85%; no mesmo período o número de alunos de origem migrante aumentou de 12% para 46%. Esses resultados fazem com que seja possível superar premissas de longa data que explicam os resultados de uma determinada escola com base na composição do corpo discente. INCLUD-ED demonstra que **não são as características dos alunos, ou de suas famílias, ou a vizinhança, que explicam os resultados que obtêm, e sim as ações que estão sendo implementadas. Quando as escolas implementam AEEs, o desempenho escolar melhora.**

INCLUD-ED identificou dois grupos principais de Atuações Educativas de Êxito. O primeiro grupo é composto de *ações de inclusão*, que se baseiam em abordagens específicas ao agrupamento de alunos e à alocação de recursos humanos. O segundo se refere a *tipos bem sucedidos de participação familiar e comunitária* nas escolas, que promovem o êxito da escola.

AEEs de inclusão: Definições e tipos

Duas características de AEEs de inclusão ajudam a alcançar o objetivo de êxito escolar para todos os alunos: 1) a criação de **grupos heterogêneos** que incluem alunos de todos os níveis de rendimento, e 2) a **reorganização de recursos humanos** para atender a todos os alunos dentro da mesma sala de aula.



TRECHO 4

As Atuações Educativas de Êxito (AEEs), possibilitam a maximização de resultados com os recursos existentes. INCLUD-ED oferece evidências de que educar todos os alunos não implica necessariamente em um aumento em recursos econômicos. As escolas estudadas não melhoraram seus resultados porque receberam mais recursos, e sim porque organizaram esses recursos melhor e obtiveram o maior valor possível deles, levando em conta os recursos disponíveis tanto nas escolas como na comunidade. **Os mesmos recursos podem ser utilizados para separar alunos de acordo com seu nível de aprendizagem ou para incluir todos nas salas de aula normais.** Realocar os recursos existentes dedicados à separação de alunos para implementar ações inclusivas promove o êxito para todos. Agrupamentos de inclusão também podem incluir voluntários da comunidade, uma abordagem que maximiza tanto os recursos disponíveis como as possibilidades de aprendizagem dos alunos. (...)

As ações de inclusão aqui identificadas são aquelas que foram implementadas de maneira mais completa e mais cuidadosa nos casos de êxito escolar estudados pelo projeto. Assim, o estudo definiu três tipos de ações inclusivas.

a) Salas de aula de habilidades heterogêneas com a reorganização de recursos.

Diversos alunos são agrupados juntos na sala de aula normal, criando grupos que são heterogêneos em termos da habilidade, origem étnica, gênero, e deficiências dos alunos. Em seguida, a escola considera seus recursos humanos existentes



(por exemplo, auxiliares de ensino, professores de educação especial, especialistas em línguas, mediadores, familiares, voluntários, etc.) e os reorganiza para fornecer o apoio que os alunos precisam dentro da sala de aula. (...)

b) Estender o tempo de aprendizagem. Esta medida inclusiva consiste em oferecer atividades de aprendizagem adicionais e classes extras de apoio além do horário normal da escola (ex. na hora do almoço, depois da escola, etc.). Essa opção proporciona mais apoio para aqueles alunos que têm dificuldades ou que recebem menos apoio em casa, sem segregá-los durante o horário escolar normal, o que faria com que perdessem as atividades regulares da classe. (...)

c) Currículo individualizado inclusivo. Este tipo de currículo individualizado não envolve a redução de objetivos de aprendizagem e de padrões curriculares. É focado em adaptar os métodos de ensino para facilitar a aprendizagem dos alunos e em proporcionar atenção individualizada para ajudar a consolidar os processos de aprendizagem de cada criança e garantir que todo mundo alcance o mais alto nível de aprendizagem possível.

TRECHO 5

As pesquisas conduzidas pelo INCLUD-ED proporcionaram novas evidências sobre quais tipos de envolvimento familiar e comunitário contribuem melhor para melhorar o rendimento acadêmico e a convivência na escola. Conduzimos seis estudos de caso longitudinais em cinco países da UE (Malta, Finlândia, Lituânia, Reino Unido e Espanha), em escolas com famílias de baixo status socioeconômico e forte envolvimento comunitário onde os alunos mostravam progressos positivos em seus resultados educacionais em comparação com escolas com características semelhantes. Depois de estudar esses casos em profundidade durante quatro anos, concluímos que os tipos de participação *decisiva, avaliativa, e educativa* são os que contribuem para o êxito acadêmico. (...)

a) Participação em atividades educacionais

Este é o tipo de participação familiar e comunitária que mostrou ter o maior impacto positivo sobre os resultados de aprendizagem das crianças. O envolvimento familiar e comunitário nas atividades educacionais inclui a participação dos adultos na aprendizagem das crianças e na sua própria aprendizagem enquanto adultos. **Educação familiar e comunitária.** De acordo com a literatura, melhorar o nível educacional de todos da sociedade que interagem com crianças pode ter um impacto positivo sobre seu processo de aprendizagem. Vários autores destacam o papel exercido por interações no ambiente de aprendizagem e a importância de melhorar a presença da comunidade na escola. Alguns pesquisadores focaram na maneira como a participação familiar em processos de alfabetização gera novas interações dentro do contexto familiar. INCLUD-ED documentou iniciativas de educação familiar e comunitária em vários programas escolares bem sucedidos como as Comunidades de Aprendizagem na Espanha e os Centros de Aprendizagem para



a Vida em Malta. Esses programas têm como foco a promoção de educação básica para membros das famílias, junto com outras atividades educativas e culturais para adultos. As várias escolas bem sucedidas que o projeto estudou tinham implementado várias formas de educação familiar. (...)

b) Participação na tomada de decisão

Durante os diferentes estudos de caso, observamos ações para engajar um número maior de representantes de grupos diferentes na tomada de decisão, implementando assim uma forma de organização democrática. Este tipo de organização inclui as vozes de todos na gestão do centro; utiliza a ideia de “inteligência cultural”. Famílias e outros membros da comunidade participam ativamente dos processos de tomada de decisão; em cooperação com professores, decidem sobre questões relacionadas à aprendizagem, à organização ou à escola, e/ou maneiras de resolver e prevenir conflitos e organizar as atividades escolares. Devido a essa abordagem, o valor atribuído às contribuições de indivíduos não se baseia no status dos indivíduos e sim nos argumentos e contribuição que trazem; esses argumentos podem ser mais acadêmicos ou mais práticos. (...)

c) Participação em avaliações

Tradicionalmente, educadores profissionais têm responsabilidade pela avaliação do progresso dos alunos e pelo desenho do currículo. A participação em avaliação se baseia na premissa de que todos os agentes educacionais de uma comunidade querem que seus filhos se saiam bem na escola. Quando familiares e membros da comunidade são incluídos no processo de avaliação ou de desenho do currículo, podem compartilhar conhecimentos e estratégias, aperfeiçoar a efetividade das ações implementadas para melhorar a aprendizagem, e aumentar as possibilidades de melhorar as condições de aprendizagem das crianças.



TRECHO 6

CONCLUSÃO

O projeto INCLUD-ED identificou ações exitosas que ajudam a superar o fracasso escolar: agrupamento heterogêneo com a realocação de recursos humanos existentes, extensão do tempo de aprendizagem, e certos tipos de educação familiar e comunitária. Essas Atuações Educativas de Êxito (AEEs) mostraram como são equivocados os tipos de discurso que culpam os alunos ou seu ambiente pelo fracasso escolar, especialmente os filhos de imigrantes ou de minorias. Pelo contrário, descobriu-se que quando essas ações são implementadas em escolas em áreas desfavoráveis com uma predominância de alunos de origem imigrante e minoritária seus resultados melhoram. Portanto, o que é crucial não é a composição do corpo discente e sim o tipo de ação educacional implementada.

Teorias e pesquisas anteriores já demonstraram que a promoção de interações culturais e educacionais entre alunos e agentes sociais, e mais especificamente com familiares, melhoram o rendimento dos alunos. Certos programas de educação familiar e engajamento comunitário que promovem esses tipos de interação levaram alunos cujas famílias têm um baixo nível educacional e têm poucos livros em casa a obter resultados excelentes em termos de rendimento acadêmico. As Tertúlias Literárias Dialogais são o melhor exemplo dessa educação familiar bem sucedida. Os dados mostram que esse programa de educação favorece muito a motivação e o sucesso acadêmico dos alunos.

(...)

Durante o curso do projeto, e através da análise de escolas que tiveram êxito na melhora dos resultados acadêmicos de seus alunos, foi possível coletar evidências que demonstram que essas atuações podem ser recriadas em qualquer contexto para apoiar o êxito das escolas. AEEs foram identificadas em contextos diferentes na Europa, verificando o que as escolas estudadas tinham em comum em relação a certos aspectos (por exemplo, o tipo de relacionamento estabelecido com famílias, agrupamento de alunos etc.). As AEEs identificadas no projeto já foram transferidas para outros contextos com resultados excelentes, já que não foram simplesmente transpostas e sim recriadas em diálogo com as pessoas residentes nas áreas. Portanto, não são experiências isoladas bem sucedidas e sim ações exitosas que têm componentes universais passíveis de transferência. Assim, é possível superar perspectivas contextualistas que legitimam desigualdades e utilizar AEEs como uma base para políticas educacionais e sociais.

Durante o projeto, vimos que é possível recriar as AEEs identificadas em contextos particulares em resposta às demandas específicas das pessoas, complementando a dimensão universal com componentes contextuais. (...) Os resultados apresentados aqui visam aumentar a inclusão educacional e social de um número maior de pessoas, especialmente as crianças e jovens que constituíram a razão de ser do projeto, informando as políticas que apoiam o alcance da meta de coesão social estabelecida para a próxima década na Europa.